



Abordagem Holística à

Desparasitação animal

(Parte 1)

O controlo da população de parasitas, quer externos quer internos, dos nossos animais domésticos, é actualmente um dos tópicos mais importantes na saúde animal. Um dos primeiros cuidados aos cachorros consiste em controlar a população de parasitas internos e todos os anos, especialmente nos meses entre Fevereiro e Outubro, torna-se uma rotina mensal a aplicação tópica de alguns produtos. Mas será que existem alternativas eficazes a uma desparasitação convencional?

No âmbito natural do Planeta, a existência dos animais sempre ocorreu em equilíbrio de diferentes formas de interacção entre os seus vários indivíduos. Essa relação que se estabelece, tem por base a necessidade de interacção de um nível de sobrevivência vitalmente necessária que beneficia a todos os animais em interacção. Essa possibilidade estabelece-se através da interacção entre duas espécies de seres vivos, no qual uma delas – parasita – vive sobre a outra – hospedeiro – da qual retira o seu alimento e pode encontrar condições adequadas à sua sobrevivência e reprodução.

O equilíbrio é possível...!

Aqui há bem pouco tempo, pensava-se que o hospedeiro não tinha qualquer benefício na interacção com o parasita. Hoje, porém, sabemos, exactamente o contrário: há um nível ideal para a sobrevivência. Não se diz saber-se que a interacção entre hospedeiros e parasitas não é assim. São limas e que nem os hospedeiros pode beneficiar com a presença do parasita, desde que seja possível estabelecer entre ambos uma relação de equilíbrio.

Desparasitar sim! Mas em excesso não!

Uma desparasitação adequada e regular de cada animal, de acordo com as suas características específicas, é uma prática importante para a saúde pública e a parte a saúde animal tem vindo a melhorar. Um excesso de parasitas pode ter uma forte influência negativa no sistema e bem-estar animal, podendo afectar a produtividade geral e diminuir a capacidade de resposta do sistema. Mas uma total ausência de parasitas pode ser igualmente negativa para a saúde geral, visto que a sua presença pode ter um papel regulador na formação e a função de algumas células específicas do sistema imunológico, consoante a espécie de parasita envolvida.

Parasitas externos, Parasitas internos

Os parasitas parasitam os animais podendo ser transmitidos entre si e a seres do meio em que vivem, para a sua entrada no organismo do animal. Por exemplo a leptospirose é causada por um parasita sanguívoro que é transmitido no corpo do animal através de feridas parasitas externas, que transmitem a doença, e por isso, quando ingerido pelo cão, pode voltar a ser transmitido a outros de parasitas internos.

Devido a isso, um plano regular de desparasitação deve de considerar métodos de desparasitação externa e interna, consoante as áreas.

O que é mais frequente e o que é conhecido.

Atualmente a luta com cada vez mais generalizada e frequente dos parasitas desparasitantes efectuados regularmente no pet. A sua sobrevivência, tem-se verificado com aumento da incidência de doenças, através das animais domésticas. As sobrevivências mais curtas e raras são as doenças de hiperparasitabilidade transmitidas no intestino, mas a sobrevivência, a partir de parasitas que são mais difíceis de tratar. Sabem-se também que uma desparasitação excessiva e desnecessária pode contribuir para uma diminuição da imunidade geral em alguns animais.

Produtos e Alternativas... Naturais!

Existem algumas combinações de produtos de fitoterapia, essenciais óleos, extractos de plantas, extractos de ervas – associados a especiarias – óleos essenciais de plantas e óleos e outros agentes naturais com acção bactericida e antiviral, que podem ter um efeito desparasitante bastante eficaz e de amplo espectro sobre a maioria dos parasitas, quer internos, quer externos.

Existem produtos naturais que apresentam uma alternativa interessante aos desparasitantes convencionais. Contudo, convém lembrar que um "natural" não significa ser "seguro" de efeitos secundários ou alérgicos. Os tratamentos naturais podem ser especialmente benéficos a alguns produtos em particular, por isso antes de optar deve consultar-se junto de um Médico Veterinário Holístico.

Uma Perspectiva Holística!

Uma não pode deixar de se pensar abrangendo holística a desparasitação animal e o equilíbrio que se deve estabelecer entre o hospedeiro e o parasita não se resumem à ausência e ao uso de um ou mais produtos de desparasitação. Mais importante que isso é ter em conta o estado de saúde geral do seu animal, uma alimentação equilibrada e o manejo adequado do sistema imunológico e do equilíbrio geral com os suplementos alimentares mais adequados. Um animal saudável e equilibrado muito seguramente é menos de parasitas indesejáveis. 🐾

